

316

**DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: RELAÇÃO ENTRE GRAVIDADE DA DOENÇA E QUALIDADE DE VIDA.** Majoriê Mergen Segatto, Marli Maria Knorst, Rita de Cássia Rosário Nunes, Renata Chaves, Sergio Saldanha Menna Barreto (orient.) (UFRGS).

A qualidade de vida (QV) pode estar comprometida em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O objetivo do estudo é pesquisar a relação entre QV e gravidade da DPOC e os fatores relacionados com a QV nestes pacientes. Sessenta pacientes (41 homens e 19 mulheres), entre 45 a 80 anos de idade ( $64 \pm 8$  anos), com DPOC moderada a muito grave foram avaliados antes da inclusão em um programa de reabilitação pulmonar. Todos os pacientes realizaram espirometria, medida de volume e capacidade de difusão pulmonar e teste da caminhada de 6 minutos. A QV foi medida através do *St. George's Respiratory Questionnaire* (SGRQ) e a dispnéia durante o exercício foi avaliada pela escala modificada de Borg. Os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com o volume expiratório forçado no primeiro segundo ( $VEF_1$ ;  $\geq 30\%$  do previsto,  $n=29$  ou  $< 30\%$  do previsto,  $n=31$ ). Não encontramos diferença significativa na qualidade de vida entre os dois grupos de pacientes usando o SGRQ. Nenhuma correlação significativa foi observada entre o escore do SGRQ e a idade, o sexo e o índice de massa corporal. Correlações significativas ( $p < 0,01$ ) foram encontradas entre o domínio atividade do SGRQ e  $VEF_1$ , CVF, FEF 50%, FEF25-75%. Correlações mais fortes foram observadas entre o domínio atividades do SGRQ e a capacidade inspiratória ( $r = -0,43$ ;  $p < 0,001$ ) e o pico de fluxo expiratório ( $r = -0,44$ ;  $p < 0,001$ ). O escore total do SGRQ mostrou correlação significativa com a distância caminhada ( $r = -0,50$ ;  $p < 0,001$ ) e com a dispnéia ao exercício ( $r = 0,42$ ;  $p = 0,001$ ), mas não com a capacidade de difusão pulmonar. SGRQ não é capaz de diferenciar pacientes com DPOC grave de pacientes com doença muito grave. Parâmetros espirométricos, capacidade inspiratória, distância caminhada e dispnéia ao exercício são preditores de QV em paciente com DPOC. (PIBIC).